# Joaquim Cabral Netto
# (1986-1988; 1993-1995)

Nascido em Manhumirim, graduou-se em Direito pela Universidade Federal de Juiz de Fora em 1960. Graduou-se também em Filosofia pela Faculdade de Filosofia e Letras de Colatina, Espírito Santo, em 1969. Fez especialização em Direito Civil Comparado na Faculdade Nacional de Direito de Lisboa, Portugal, e doutorado em Ciências Penais pela Universidade Federal de Minas Gerais.

Ingressou no Ministério Público em 1961, passando pelas comarcas de Galileia, Resplendor, Conselheiro Pena e Belo Horizonte.

Atuou de forma intensa nos órgãos de classe, ocupando os cargos de 1º secretário da Associação Mineira do Ministério Público, de 1973 a 1975, e presidente, de 1975 a 1977. Foi também 3º vice-presidente da Confederação das Associações Estaduais do Ministério Público (Caemp), de 1977 a 1979, e seu presidente, de 1979 a 1981.

Em 1979, foi nomeado diretor da Penitenciária Agrícola de Neves.

Em 1981 foi promovido ao cargo de procurador de Justiça.

Foi diretor do Centro de Aperfeiçoamento Cultural e Profissional do Ministério Público entre março de 1983 e fevereiro de1984.

Entre 1977 e 1999 foi professor de Direito Penal, Direito Penal Econômico e Direito Penitenciário na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas).

Foi corregedor-geral do Ministério Público em duas ocasiões: entre junho de 1986 e março de 1988, quando foi escolhido pelo procurador-geral de Justiça Helvécio Miranda Magalhães, entre lista tríplice elaborada pelo Colégio de Procuradores; e entre dezembro de 1993 e dezembro de 1995, quando em função de alteração no processo eleitoral foi eleito pelo Colégio de Procuradores.

Em 1994, foi nomeado vice-presidente do Conselho Nacional de Corregedores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União.

Aposentou-se em 1998.